

O Cerealista



NEWSLETTER DA ASSOCIAÇÃO DAS EMPRESAS CEREALISTAS DO BRASIL

ACEBRA PARTICIPA DE CÂMARA DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA DO AGRONEGÓCIO



A ACEBRA esteve presente na manhã da última quarta-feira (07), na 54ª reunião da Câmara Temática de Infraestrutura e Logística do Agronegócio representada por seu Presidente, Arney Frasson, e pelo diretor de Relações Institucionais, Roberto Queiroga.

Para a abertura da reunião houve aprovação da ata de nº 53 pelo presidente da câmara, Edeon Vaz. Sem mais avisos da secretaria, a reunião seguiu com a pauta que teve como tema inicial o Projeto de Lei nº 528/2015 responsável pela criação de preços mínimos do transporte rodoviário de cargas.

Para tratar sobre o assunto o gerente de economia, Daniel Furlan Amaral, da Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais (Abiove), destacou os impactos negativos do PL para toda a sociedade brasileira, sobretudo, para a agricultura. "Agradeço em nome da Abiove o apoio recebido pela presidência da CTlog sobre este projeto que vai trazer prejuízos incalculáveis para a economia", declarou. O representante solicitou o apoio das demais associações para que a não aprovação do PL. "É importante que todos compareçam a Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ), conversem com os deputados e expliquem que esse projeto é nocivo para a economia", destacou.

Em comentário, o consultor de logística da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), Luiz Antonio Fayet evidenciou ser contra o projeto. "Conheço bem as origens, realmente o projeto é demagógico e conspira contra a economia brasileira e tem um impacto muito grande principalmente num único segmento que tem carregado a economia nas costas, a agricultura", disse Fayet.

O diretor de Relações Institucionais da ACEBRA, Roberto Queiroga, completou com o seu ponto de vista. "Dispensa qualificar aqui o projeto, pois, prejudica os aspectos econômico e jurídico. O que nos chama a atenção é que o governo tem posição contra, mas a própria liderança do governo está ausente nesse debate dentro da câmara dos deputados, a sua ação está muito tímida. Estamos próximo ao ano eleitoral e, se aprovado, será mais difícil conseguir um apelo político. Então, se nesse momento não fizermos nada, a lei pode ser aprovada, e todos nós, usuários do transporte, vamos ficar refém até por que, haverá distorções no mercado com a aprovação dessa tabela dos preços. Nós não acreditamos na lei, ela não vai funcionar", finalizou Roberto.

O presidente da câmara, Edeon Vaz, falou sobre insistir na participação do governo, "a iniciativa privada está trabalhando muito bem, estamos vendo a frente parlamentar da agropecuária através das entidades que compõem, como o trabalho que a Abiove e a ACEBRA estão fazendo dentro da câmara dos deputados. Agora, o apoio do governo instituindo sua base para que vote contra, é fundamental", acrescentou.

Após o debate, ambos representantes da ACEBRA se dirigiram ao planalto para acompanhar o lançamento do Plano Agrícola e Pecuário 2017/2018 do Governo Federal.